**ATA nº016/2025**

**Aos seis dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco,** às dezenove horas e quinze minutos, sob a proteção de Deus, com a presença dos vereadores Clérice Rodrigo de Moura, Diego Joel Lechner, Fabiana Foppa Bassegio, Fernanda Wagner, Geovani Kunzler, Jaime André Morschel, Michel Lammel e Tarcísio Schuck. O Senhor Presidente Paulo Henrique Kaefer declarou aberta a **Décima Quarta Sessão Ordinária da Câmara de Vereadores de Santa Maria do Herval**. O Senhor Presidente passou a palavra ao Secretário Geovani Kunzler para a **LEITURA DO EXPEDIENTE: Convite 1:** Projeto Hunsrik Plat Te e Política Nacional Aldir Blanc têm a grata satisfação de convidar Vossas Senhorias para o lançamento do Dicionário Bilíngue Português– Hunsrik, a realizar-se no Espaço Nobre da Festa da Batata, Casa do Turista, durante os festejos da 25ª kartoffelfest, que ocorrerão de 9 a 18 de maio no centro de Santa Maria do Herval. Contamos com a sua amorosa presença, que dará maior brilho ao nosso evento literário, o qual ocorrerá de 9 a 18 de maio, sendo especialmente na data do dia 12 de maio, às 11:00, no Espaço Nobre da Festa da Batata, na Casa do Turista, como é o convite da Solange Ramster Yohan, coordenadora do projeto alemão. **Convite 2:** O Grupo de Idosos Viver é Legal, de Santa Maria do Herval, tem a imensa satisfação de convidá-los para o baile do grupo. O baile será no dia 16 de maio, na sexta-feira, na próxima sexta-feira, ali na 25ª kartoffelfest, a Festa da Batata, com início às 13:00. A animação será do Musical Monte Claro. O ingresso: R$ 13. Gostaríamos de te convidar a estar conosco às 12:45, para acompanhar a entrada do grupo no salão e prestigiar o início do nosso evento. Para mais informações, aqui tem os contatos do João Berlitz, que é o presidente, e da Otilia. O convite vai assinado pelo presidente do grupo, Joãozinho Ricardo Berlitz.Não tendo inscritos na **Tribuna Livre**. O Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Clérice, inscrito no **Grande Expediente**. **Vereador Clérice, do União: “**Boa noite a todos, pessoal presidente, vereadores, vereadoras, assessora Dieni, a pessoal aqui do plenário e, principalmente, o pessoal que nos assiste de casa. O primeiro assunto que eu quero trazer hoje é sobre o Padre eterno Ilges. Eu estive lá no bairro esse final de semana e, aí, andando lá, eu pude ver aquela obra que tá sendo feita na subida da Amizade. Assim mesmo, mesmo com todo o transtorno que uma obra traz durante o processo dela, no final, as pessoas vão agradecer pela obra, porque tá sendo bem feita. Ali tá sendo alargado bem a estrada e todo o investimento que será feito ali vai ser bom pra todo mundo que trafega naquele trecho. Então, é importante registrar que a gente passa pelos lugares e vê as coisas acontecendo e, como eu falei antes, mesmo que durante as obras é sempre um transtorno pra quem tá passando por ali, depois da obra concluída todo mundo vai comemorar, vai agradecer por ter feito, vi também que as roçadas começaram a ser feitas lá no Ilges, se foi interrompida, e aí eu recebi, tanto vi quanto recebi, reclamações dos moradores. Aí entrei em contato com o secretário pra tentar obter esclarecimentos do porquê da interrupção. Daí ele me comentou que foi a pedido do prefeito, por conta da Festa da Batata. Foi deslocada a roçadeira pra fazer as vias principais, e aí, nesse serviço, a máquina estragou mais uma vez. A peça vai vir só até o final dessa semana, então só na segunda-feira retoma o trabalho no Ilges. Então é bom pra comunidade do Ilges saber que não o deixou, não vai deixar de ser concluído o serviço. Inclusive, foi medido pelo secretário que vai ser roçado todo o Ilges. Então, sim, é bom o pessoal ficar com essa expectativa boa lá de que será concluído o serviço por lá. Uma outra questão que também, circulando pela cidade, vendo essa questão do Ilges, daquela obra, todo o transtorno que é a gente ter na cidade tantos quilômetros de estrada sem pavimentação, e pensando nisso, o transtorno que gera aos moradores de pó, de barro, o transtorno que dá para o serviço público de manutenção dessas estradas, o investimento de tempo e de pessoal dedicado para isso. Então, eu acho que seria interessante a gente pensar em soluções para esse tipo de problema. Não é uma queixa só do Ilges ou só do Padre Eterno Baixo, como eu recebi queixas desses últimos dias também de pessoal reclamando da estrada, de muito pó e tal, e realmente deve ser um transtorno complicado morar na beira de uma estrada de chão, com poeira, comendo poeira e sujeira, ir pra saúde e tudo mais. A minha sugestão é a gente fazer um grupo de trabalho e pensar uma ordem de vias de prioridade, vias para pavimentar na cidade, e aí colocar esse plano de forma pública para que nós, vereadores, tenhamos noção de como a gente pode contribuir, buscando recurso algum, indicando algum programa do governo, a gente saber que é pra aquele plano que tá definido. E, além disso, que a gente possa participar de iniciativas que envolvam a iniciativa privada. Eu cheguei a citar, na época citei de forma superficial, fui atrás pra obter mais informações sobre aquele programa PIA-RS, do governo do estado, que é o Programa de Incentivo ao Acesso Asfáltico, que as empresas, cooperativas, consorciadas, eles assumem uma obra e todo o valor da obra ele abate do seu ICMS do ano anterior. Então, o estado deixa de receber o imposto, deixa de recolher o imposto, o imposto é aplicado diretamente numa obra de interesse público, e todo mundo sai ganhando. Então, a gente pode, se a gente tiver um plano de tais vias que vão ser pavimentadas, a gente tem mais ou menos uma expectativa de custo disso, a gente pode ir atrás, a gente fica mais claro de como ir atrás. Eu acho que a gente poderia, se me disponibilizo, se reunir com o setor responsável, a gente criar esse plano e tornar ele público. Acho que é interessante pra gente poder dar andamento nisso, as pessoas verem que, poxa, as vias principais vão ser pavimentadas em tal tanto prazo, enfim, que seja visto esse tipo de coisa, que seja transparente, que seja visto pelas pessoas. Outro assunto importante, em relação ao BTI. Comentei aqui várias vezes sobre essa questão da aplicação do BTI, que é o que tá na nossa mão de fiscalizar, que é o serviço de aplicação, porque já tá comprovado que funciona o produto. E aí, agora, tem um agravante: a gente tem na cidade que o BTI é tanto pro borrachudo quanto pro pernilongo, né, ele é para simulídeos e cúlisideos. Eu acabei aprendendo isso aí durante as minhas leituras que eu faço. E também contra o mosquito da dengue. A gente ficou com a dengue circulando na cidade, com casos já registrados. A gente... essa eficiência, a eficácia na aplicação desse produto e, para ele funcionar, também é uma questão de saúde pública. Então, acho legal. Eu fiz um pedido de providências aqui, citei que o município deveria ver a capacitação técnica do pessoal que aplica. Fiz vários pedidos aqui, que o poder público pudesse vir e trazer essas informações para nós. Está lá naquele meu pedido de providência que eu fiz algumas sessões atrás. E aí, recentemente, a gente... não, agora é tarde... me veio me mandar uma foto do diário. Ficou um novo contrato pra esse tipo de trabalho, um contrato com o processo de despesa de licitação. Aí eu fui verificar: existe a renovação desse contrato que eu já havia citado aqui, até no final de dois mil e... não lembro agora, até o final do ano, vamos dizer assim, ou até 2016. E foi feito um novo contrato pra esse serviço de novo. Então, assim, olha: nós já temos o contrato em vigência, a gente já tá questionando a eficácia dele, e foi feito o contrato com o mesmo vencedor, sem licitação. Então, precisa dar uma olhada nisso. A gente precisa fiscalizar, como papel de vereador, de fiscal, por que foi feito, né? Foi trazido essas informações que eu pedi lá no meu pedido de providência? Não. Não veio ainda. Então é interessante a gente saber, até pra prestar contas pras pessoas de como tá sendo o andamento daquele pedido de providências que eu fiz. Uma outra questão que eu quero deixar, mais uma vez, registrada aqui. Registrei em outros momentos, quando a pauta era semelhante: é sobre a valorização do funcionalismo público. Não é de hoje, e não é só eu que falo isso aqui. A gente sabe que o município de Herval, o funcionalismo público do nosso município, tem um salário base abaixo da média dos de outros municípios da região, mesmo municípios de mesmo porte. E aí, essa semana, eu fui, de novo, cutucado, vamos dizer assim, por pessoas, os funcionários públicos. Disseram: "Ô, seu Clérice, dá uma olhada de novo pra esse assunto que tu falou algumas vezes, e aí morreu de novo." E aí eu fui atrás mais uma vez pra essa categoria em especial. A média do salário, comparado com outros municípios, é 30% a menos. É como se a pessoa faz um concurso no outro município, ganha 3.000 pra começar, e aqui em Herval ganha 2.000. É muita diferença. E aí, a gente acaba perdendo em qualidade de profissionais. As pessoas vão dar preferência em fazer concurso em outras cidades. Então, é bem importante a gente criar alguma forma de valorizar o salário base do funcionário público. E aí, fazer mais concurso público, contratar via concurso. E aí, tudo isso vai levar àquela mesma conversa de sempre da folha de pagamento. Nós estamos aqui... o pessoal já trouxe aqui, nessa tribuna, algumas vezes, que tá com uma folha saudável. Então, é um bom momento de tratar desse tema, antes que fique ruim. Então, não é no momento em que a folha não tá saudável que a gente vai tratar desse tema. A gente tem que tratar agora, quando a folha tá saudável. E aí, é bom a gente fazer essas mudanças pro futuro, pra gente ter um futuro de funcionalismo público melhor, pra ter o atendimento melhor pra população. Então fica aqui esse meu registro. Assim, de repente vai ser necessário fazer poxa: então, pra gente conseguir fazer isso, vai ter que ser necessário cortar em algum lugar. Sempre tem, né? A gente não consegue... o dinheiro não se cria de lugar nenhum. Mas, se tem que ser necessário cortar, de repente uma secretaria que não precisava, vai ser necessário cortar de um CC que não precisava, de um FG que talvez não precisava. Só que isso precisa ser feito. Precisa ser tocado nesses assuntos. Não pode ter pudor em tratar disso quando é pro bem público. Então é bem importante valorizar o funcionalismo, que é funcionário de carreira, que não é funcionário de governo. O funcionário de carreira precisa ser valorizado. Antes de finalizar, dois últimos recados então: primeiro é antecipar os parabéns por Dia das Mães no próximo domingo, né? Especial pra minha mãe, Rosela de Moura, que deve estar assistindo a gente de casa. Ela sempre nos assiste. E pra todas as mães aqui da cidade, todas as mães de Santa Maria do Herval. E o segundo é que, na próxima sexta, eu acho que todo mundo vai acabar citando isso aqui: na próxima sexta começa então a tão esperada Festa da Batata. Dia 9 tem abertura oficial, mas desde de manhã já vão estar abertos os pavilhões da festa. Então, que todo mundo consiga vir. Então, espero que toda a nossa população, os visitantes da festa, possam aproveitar as atrações, possam aproveitar da nossa gastronomia. Em especial, é claro, o corinho de batata, e a sopa de capelleti, e tudo que tem de bom na cidade. Quem é do chopp, vai no chopp. Quem é de drinque, vai em drinque. Quem é de água e refri, vai em água e refri. Sempre tentando não misturar álcool e direção. Muito importante pra gente não ter notícias ruins durante o espírito diverso. Que tudo funcione bem, que todo mundo seja feliz, né? Que tudo possa transcorrer da melhor forma possível, que as pessoas saiam daqui só levando boas lembranças. Então, eu espero, de coração, que essa festa seja a maior Festa da Batata de todos os tempos. Assim como a do ano que vem seja maior em seguida. Pra que, quando a gente use a festa como forma de tornar a nossa cidade cada vez mais conhecida, as pessoas, quando venham pra Serra, encontrem em Santa Maria de Herval um lugar agradável pra se estar. E aí, a festa serve pra isso: serve pra pessoa conhecer pela primeira vez a cidade, pra pessoa reforçar o que ela já sente pro centro de Herval. Então, desejo mesmo que a festa seja excelente pra todo mundo, inclusive pra nós.**”** O Senhor Presidente passou para as **Explicações Pessoais. Vereador Geovani, do MDB: “**Então presidente demais já citados, já que é questão das explicações pessoais, então para agradecer à Secretaria de Obras, principalmente pelo prefeito também, que autorizou, e o secretário de obras, então que executou, estão a roçada da VRS que vai até Gramado, que é o nosso principal acesso à cidade vizinha. Também é dando mais segurança e visibilidade na rodovia, que é bastante movimentada, que está sendo bastante movimentada porque estamos então notando aí que tem um movimento maior em cima de carros de fora, nesses últimos feriadões aí. E também agradecer ao secretário Cleidir e toda a equipe por alguns outros pedidos que foram atendidos também. Usar o espaço, que acredito que os demais colegas também irão citar, para parabenizar tanto o Executivo também como a Secretaria de Saúde, da secretária Adelaide, à sua equipe, pelo projeto piloto que está sendo, a partir de hoje, no ESF tanto do Centro quanto da Boa Vista, essas 2h a mais. Então a população já nos procurou, já nos parabenizou. Nós digo como um todo, né, está sendo feito esse trabalho aí. E então reforçando já o que o colega comentou antes, então sexta, então iniciaremos os festejos aí. Eu peço novamente a paciência da população em relação ao trânsito, que a gente sabe que vai dar uma parada, vai dar uma trancada nessa via principal aí, e aos munícipes que souberem os atalhos e os desvios, que se puderem, também vai facilitar bastante aí, que então vão ser 2 semanas aí que todo mundo vai, você precisa testar um pouquinho a paciência. No mais, seria isso, uma boa noite.**” Vereado Jaime, do PDT: “**Boa noite, senhor presidente, colegas vereadores, vereadoras, pessoas que estão aqui presentes, a nossa assessora e todas as pessoas que nos acompanham de suas casas. Queria parabenizar também a Secretaria de Obras pelo melhoramento que foi feito na Eugênio Kunsler, na Boa Vista do Herval, onde, ano passado ou retrasado, foi feito o pavimento, mas, em muitas partes, a estrada cedeu e ficou muito, ficou intransitável, dá pra se dizer. Então foi feito uma melhoria, o pessoal lá trabalhando por 2, 3 semanas, e agora, até que enfim, resolveram o problema. Então fica o agradecimento ao Executivo e à Secretaria de Obras. E, da mesma forma, já aproveitar ao nosso secretário de Obras, o Cleidir, que hoje não está aqui presente, para fazer o melhoramento lá no Morro da Saibreira, que a gente conhece como o Morro do Atalho, lá na Saibreira, e aqui pelo Morro do Scheidinha, ali um pouquinho antes da CompaSul. Devido também ao tempo muito seco agora, então a estrada ficou bastante... como é que eu vou dizer... as pedras se soltaram e saíram, e ficou realmente uma estrada bastante ruim, digamos assim. E acho que vale a pena dar uma atenção, ainda mais porque estamos na semana que antecede a Festa da Batata, pode-se fazer um melhoramento também nessa estrada. Da mesma forma, eu queria aqui cumprimentar um assunto colocado aqui pelo nosso colega vereador, quando falou sobre o calçamento, que nós devemos dar uma atenção a aumentar ainda mais os calçamentos, pavimentações, estradas, e chegar num ponto de reduzir as estradas de chão. Acho muito válido, sim, e eu tenho certeza que também o Executivo está trabalhando dessa forma. Inclusive, citar aqui que, nos 8 anos do governo da Mara e do Gilnei, foram feitos mais metros quadrados de calçamento do que nos outros 28 ou 29 anos anteriores. Então, se todo governo tivesse feito tanto calçamento como foi feito no governo da Mara e do Gilnei, nos últimos anos, com certeza nós estaríamos num outro patamar. E isso, graças a Deus, está continuando. Às vezes, não é tão fácil, porque a pavimentação comunitária... você vai nas comunidades, faz a reunião, explica como é que funciona, e infelizmente as pessoas têm que fazer aquela contribuição de melhoria. Então, acontece que, às vezes, algumas pessoas não estão dispostas, ou, às vezes, não podem, não conseguem, devido ao seu financeiro, enfim, e acaba travando todo o processo. Mas eu tenho certeza que foram duas gestões onde muita estrada foi feita, e com certeza, isso vai continuar, ou melhor, isso está continuando, nesse governo do nosso prefeito. Por serem três, obrigado.**” Vereadora Fabiana, do MDB: “**Boa noite, senhor presidente, nobres colegas vereadores, Dieni e pessoal que nos assiste de casa. Quero, nessa noite, parabenizar toda a equipe da Secretaria de Turismo, em nome do Max, que é incansável na organização dessa festa. Desde o ano, termina uma festa, já começa outra. Dizer que o trabalho dele é muito importante, que ele é a pessoa certa para estar nesse local, nesse lugar, que tem uma preocupação enorme para que dê tudo certo. E sim, a gente torce para que essa festa novamente seja um sucesso, e vai ser, porque a gente escuta muita gente comentando que quer vir para Santa Maria do Herval. A gente leva à propaganda através da firma junto pros nossos clientes, a gente levou bastante propaganda. É incrível o tanto de gente que comenta que gosta, que quer vir pra cá pra experimentar o nosso bolinho de batata. É uma coisa fora do comum. Então eu acho que sim, a gente tá preparado pra receber essa turma toda que quer vir pra cá. Tem muita gente que estava preparada para vir no passado e, em função das enchentes, que a festa foi cancelada, então o pessoal não desistiu, parece estar com mais vontade de vir. Então, agradecer ao Max, a todo o empenho, através dele, à Secretaria de Turismo, todos os funcionários públicos. O pessoal das obras que são sempre incansáveis também na organização e na montagem da festa. Dizer que tivemos, que temos, que estamos enxergando já esse ano uma decoração diferenciada na cidade, que deixou a cidade mais bonita ainda. A praça, o calçadão, a ponte, todo ele com enfeites, né? Com o colorido das cores da bandeira, as cores da bandeira alemã. Então, que deixa a nossa cidade mais bonita. Parabenizar o empenho. Eu acho que a equipe do CRAS ajudou a fazer esses enfeites, e as obras e o turismo a colocar. A toda equipe de voluntários que estiveram junto na divulgação da nossa festa. A gente enxerga, semanalmente, todos os dias, todos os finais de semana, e durante a semana também, as soberanas, a Migue, que sempre acompanha o Max, a Mara, o pessoal que se dispôs, a Rosângela, que a gente enxerga direto, que vão junto divulgar a festa. Parabenizar e agradecer o empenho dessas pessoas que têm o nosso Herval no coração e que lutam para que a nossa festa, Deus queira, seja um sucesso, que o nosso município seja conhecido. Também, no final de semana, a gente fez um tour, no domingo principalmente, pelo nosso município, pelos interiores, e eu me surpreendi. Até brinquei com o secretário de obras e com o secretário de agricultura, que até onde tem estrada de roça, a gente passou pra conhecer realmente estradas que a gente não conhecia, lugares inéditos, vamos dizer assim, porque o nosso Herval tem muita estrada. E dizer que até as estradas que a gente nem sabia que existiam, estão, as estradas de roça, abertas com brita. Então, parabenizar esse trabalho que vem sendo feito pela agricultura, pela Secretaria de Obras, juntamente com a Secretaria de Cultura. Então, não só as estradas principais são boas, mas também as estradas que o pessoal usa pra trabalhar, as estradas de roça. Quero parabenizar e dizer que continue esse trabalho. Referente aos calçamentos, que o colega Clérice falou, sim, é válido. Existe uma lista, eu sei que existe uma lista de pessoas que já procuraram a administração, só que a gente não tem acesso. Eu não sei qual é essa ordem, que tem de pessoas que procuram a administração pra calçar, as suas ruas. Esse calçamento comunitário tem que ter um comum acordo, todos têm que estar de acordo, e daí é iniciada a obra. Eu sei que esse trabalho não parou durante 8 anos e continua. Termina um calçamento, começa outro, e bom seria se a gente, se a prefeitura conseguisse, de repente, contratar mais, esse serviço, pra, de repente, trabalhar em 2, 3 lugares ao mesmo tempo. Porque, pelo que eu sei, a demanda é bastante grande. E também, nós, como vereadores, temos como conseguir emendas com os nossos deputados para esse tipo de calçamento. Na outra vez que eu era vereador, a gente conseguiu emendas também pra ajudar, pra auxiliar também. Então, falar da nossa Sessão Solene, que vai acontecer na segunda, dos nossos homenageados. Acho que todos os homenageados, todos que serão homenageados, têm um papel muito, fizeram ou estão tendo um papel muito importante no nosso município, e é muito válido. Quem dera que a gente pudesse homenagear mais pessoas, em mais momentos. Eu acho que não precisamos deixar só pro dia 12 de maio, porque temos pessoas muito importantes no nosso município, que fizeram a sua contribuição e ainda estão tendo sua contribuição com o município. Parabenizar, então, todas as mamães, domingo, pelo seu dia, Dia das Mães, e, na noite de hoje, o nosso município. Então, temos 37 anos de emancipação política. Quanto o Herval já evoluiu, quanto o Herval cresceu. Então, muito obrigada a todos.**” Senhor** **Presidente Paulo: “**Eu só queria complementar a fala dos colegas sobre a pavimentação. Como o vereador Jaime já falou, quantos quilômetros foram feitos na administração da Mara, e agora, continuando esse serviço importante. A gente não tem acesso a essa sequência, mas, quando alguns moradores, não aderem, entram em consenso, essa ordem, então, acaba, né, por escolherem outra rua pra que se possa chegar num consenso, depois voltar à outra comunidade, então, que não queria naquele momento. Mas também destacar o que o secretário de obras falou aqui, algumas semanas atrás, que, pra qualificar ainda mais esse serviço, as próximas ruas todas vão começar a ser pavimentadas com bloquetos e não mais pedras irregulares, que vai ser um serviço, com certeza, melhor, que vai deixar as ruas com uma qualidade ainda maior. Só pra deixar esse destaque também.**” Vereador Michel, do MDB: “**Primeiramente, boa noite, senhor presidente, colegas vereadoras, vereadores, pessoal que nos assiste de forma presencial, Dieni, comunidade que nos assiste pelo YouTube. Eu, como sou da segurança pública, quero passar para a comunidade algumas dicas de segurança para que tornem essa nossa festa uma festa mais segura, mais calma, e todos possam aproveitar da melhor forma possível. No meu tempo que eu trabalhei na Brigada, se não me engano, trabalhei em torno de 3 a 4 Festas da Batata. Existiam coisas que aconteciam de forma recorrente durante a festa, relacionadas à segurança, então vou deixar algumas dicas pra comunidade, pra quem está aqui, para seguirem. Gostaria de pedir que a comunidade, quando vier com seus veículos, procurem locais com bastante claridade, locais que tenham bastante movimento, pois esse tipo de local dificulta um pouco a ação do delinquente. Lembrar sempre de trancar o carro, fechar as janelas, pois eu recordo que era bem recorrente passar lá na ronda e ver alguns carros com a janela aberta. Então peço à comunidade que tenha atenção em fechar os seus veículos, trancar a janela, não deixar objetos de valor dentro do veículo. A gente sabe que, na Festa da Batata, esse evento entra em um evento grande e traz muita gente de fora também, então é um evento propício para que ocorram esses tipos de delitos. Reforçar o que o meu colega falou: pedir a compreensão da comunidade com o trânsito. A gente sabe que nós temos essa deficiência no trânsito durante a festa, mas é por uma boa causa. Então que tenham a compreensão, tenham cuidado no trânsito, para que ninguém saia ferido, ninguém saia machucado. Também, pedir pra comunidade que aproveite a nossa festa ao máximo, evitando brigas. Brigas nunca são bem-vindas, muitas das vezes prejudicam até pessoas que não estão nem envolvidas ali na situação. Então evitem brigas, evitem excesso de consumo de bebida alcoólica. A gente sabe que isso pode trazer muitos e muitos problemas, então, às vezes, acaba estragando a festa por conta disso. Sejam respeitosos, sejam respeitosos com os outros, e evitem beber bebida alcoólica e sair dirigindo, isso aí é a regra básica. Tenham todo esse cuidado, tenham todo o cuidado. Não bebam e não dirijam. Outra questão que eu acho importante comentar é que evitem andar, isso mais vale para os jovens, que os jovens são um pouco mais desatentos, evitem transitar dentro da festa com o telefone na mão, de qualquer jeito. É muito fácil de acontecer um furto: tá caminhando, pegou, correu, no meio da multidão, não viu, e assim cê perde. Eu digo isso por experiência, por anos de estrada. Não coloquem no bolso da calça, atrás também. Se alguém tirar do bolso, nem vai ficar sabendo que foi o telefone. Então, tenham esse cuidado, têm que ter esse cuidado. E, por fim, fazer um convite à toda a comunidade, pessoal que nos assiste pelas redes sociais: venham prestigiar a nossa festa, venham prestigiar. É uma festa muito bonita, muita tradição nessa festa. Bolinho de batata, a sopa, coisa boa. Então venham participar, tá certo, pessoal? Uma boa noite a todos e até mais.**” Vereador Diego, do PDT: “**Boa noite a todos, presidente, nobres colegas, Dieni, visitantes, pessoal que nos acompanha de suas casas também. Fazer das palavras do colega as minhas, referências de agradecimento à roçada no trecho da Boa Vista até o Alto Eterno, que compete, era responsabilidade do Estado, que realmente a vegetação invadiu muito essa rodovia, e muito importante que a gente consiga, o Estado consiga manter e assumir esse trecho. A gente já tem tanta, tanta demanda que, às vezes, a gente precisa fazer o que não é da competência do município. Agradecer da mesma forma ao secretário Cleidir, referente às demandas que a gente vem solicitando, fazendo os protocolos, e, conforme, sendo atendido. Também falar sobre os calçamentos. A gente sabe que, quando se tem um calçamento, tem que ser feito um trabalho pela Secretaria de Obras. Precisa-se ter a colocação dos canos pela Secretaria de Obras, precisa ser abastecido o pó de brita, que é levado através da Secretaria de Obras. O material, que é as pedras, que a gente precisa licitar a detonação, fazer o pagamento de serviço pra quebrar as pedras, pra achar as pedras. A Secretaria de Obras precisa transportar essas pedras. Então, até eu acho que não, não é uma questão de demais empresas que poderiam ter 3, 4 ruas, porque daí a gente precisaria de muito mais maquinário, aumentar nosso funcionalismo para conseguir dar conta de tudo isso. Porque a Secretaria de Obras tem tanta estrada de chão. Acho que o calçamento precisa continuar, não pode parar. Muito importante, tanto comunitário, tanto também através dos programas do governo, tanto através das indicações, das emendas impositivas dos vereadores e das emendas impositivas dos deputados, precisa continuar. Acho que muito se deu através da Câmara de Vereadores e dos partidos que compõem a política pública do nosso município, que buscaram milhões em emendas através da bancada federal gaúcha para que a gente conseguisse um valor considerável para ser investido na infraestrutura do nosso município, e assim vamos continuar. A Festa da Batata, então, está chegando. Na sexta-feira, nós temos a nossa abertura às 18:30, mas já vai ter o baile de idosos também. É uma atividade cultural bem diversificada, porque nós vamos ter, o encontro de grupo folclórico, vale terceira idade, fandango, banda de rock, bandinha. Então vai ser uma coisa bem eclética, onde vai poder, vai ter espaço para todos aproveitarem a festa. E quero aqui parabenizar todo o desempenho do Executivo, da Secretaria de Turismo, através do secretário Marcos, que não mede esforços para ser uma festa cada vez melhor, com mais atrativos, onde o GTI possa melhorar a receptividade da população. Pra quem lembra, há poucos anos atrás, quando chovia, o pessoal tinha que passar pelas britas molhadas, pela lama. Hoje, nós temos um pavilhão, temos banheiros decentes, tem uma energia solar, então é uma estrutura muito bem montada para receber os nossos visitantes. E fica o convite a todos poderem prestigiar. Agradecer ao Lucas, ao Tyta, à Juliana, à Migue, principalmente às soberanas, que estão levando o nome do nosso município e as culturas do nosso município pros quatro cantos do Rio Grande. Aqui, deixar os parabéns, então, aos 37 anos de emancipação política do nosso município, que é muito importante. Todos os prefeitos que já passaram pelo Executivo, todos fizeram seu máximo, se dedicaram, amor à cidade. A gente está vendo uma evolução constante no nosso município, e que a gente possa prosperar por muitos e muitos anos. Da mesma forma, quero aqui deixar registrado e deixar nossos parabéns ao meu pai, que amanhã estará completando 68 anos de idade, uma pessoa fundamental. Que, se hoje estou aqui, é graças também aos exemplos. Desde pequenininho, em 92, quando ele esteve na Câmara de Vereadores, a minha política é desde daí, então ele é o meu norte da política, e eu devo muito a ele por hoje ainda estar aqui, nessa casa legislativa, trabalhando em prol da população hervalense. E principalmente, no domingo, para o Dia das Mães, uma data tão importante. Eu acho que todos que têm a oportunidade ainda de sentir o calor, o abraço, o beijo ou o “eu te amo” de uma mamãe para um filho, acho que é muito importante. Há 12 anos que eu não tenho mais a minha mãe presente no meu dia a dia, e eu sei quanto que faz falta. Então, encarecidamente, que todos que ainda têm, possam valorizar sua mãe, não somente no próximo domingo, mas em todos os dias, enquanto elas ainda estiverem ao meio de nós. Obrigado.**” Vereador Clérice, do União: “**Boa noite a todos os citados. Só complementar um pouco do que eu falei antes sobre a questão de calçamento. Essa é a minha visão sobre a questão do calçamento: é a gente ter a população, os 6 mil hervalenses, sabendo do plano, conhecendo o plano, porque eu tenho certeza que tem muitas pessoas, inclusive foi citado na semana passada o grupo Acelera Teewald, que têm interesse no progresso do município. E, muitas vezes, falta saber onde, ter um direcionamento, com muita energia e vontade de fazer as coisas. Muitas vezes, falta só saber onde e como. Eu acho importante ter esse plano. Não é uma questão... claro, é óbvio que seria fundamental a gente conseguir pavimentar o maior número de ruas. Mas isso exige braço, exige equipamentos, exige pessoas, exige dinheiro, exige muita coisa. A gente tem noção disso. Ninguém aqui está exigindo nada fora do alcance de ninguém. Mas ter um plano traçado, inclusive pra questões relacionadas a, por exemplo: tem um plano e está lá tal rua para um calçamento comunitário, como foi citado aqui. Eu acho importantíssimo, é exemplar esse movimento que Herval tem de iniciar com o calçamento comunitário, que as pessoas possam financiar a própria obra na porta da sua casa. Mas aí vai ter um e outro que não vai querer... quem vai pular aquela rua? Até pra gente saber e agir de forma a fazer uma mediação com aquela comunidade: chegar lá, conversar, mostrar as vantagens de se fazer o investimento. Muitas vezes, as pessoas não têm o conhecimento, não têm a informação sobre o quanto vai valorizar aquele imóvel que ela tem, o quanto vai ser positivo pra ela, e não só pra ela, porque, às vezes, a pessoa só pensa no próprio umbigo, mas não é só pra ela: é todo o entorno. De repente, alguém vai vir lá, vai fazer um investimento num negócio próximo da casa dela, um mercado, uma farmácia. Tudo isso é positivo, e às vezes a pessoa não consegue enxergar isso até que alguém vá lá e diga isso, converse. Só que eu estou me colocando aqui à disposição por isso. Se a gente tiver um plano como esse, visível, transparente pra todo mundo, eu vou me colocar à disposição pra atuar em cada uma das etapas desse plano. À vontade, sim. Pode me convidar, pode me chamar, eu estou disposto, eu sou um desses. Disposto a ajudar. Sobre a rua que o colega falou, a rua Eugênio. Eu sei que teve problemas lá naquela rua, né? Foi feito... eu não sei se a empresa fez, mas isso também é um problema. A gente precisa agir na fiscalização desses contratos, pra que o trabalho seja bem feito, porque uma obra que tem um custo alto desses... quando eu fui a Porto Alegre tratar de assuntos de pavimentação em secretarias e gabinetes de deputados, sempre me tiram um pouco o brilho. Eles falam: "Ah, é uma obra cara, Clésio. Não é fácil conseguir recursos pra isso." E eu... mas eu não desisto, entendeu? E aí vai, investe numa obra dessa, depois tem que refazer parte da obra. Isso é um crime com o dinheiro público. Não podia acontecer. Então precisa ter uma fiscalização, sim, em cima, pra fazer e fazer bem feito. Sobre a questão de buscar emendas também: eu tenho um questionamento, que a colega falou de trazer emendas pra fazer isso. Eu acho importante a gente citar aqui que é algo que também eu já tratei disso em outras rodas de conversa, e acho importante trazer aqui a minha visão com relação a um deputado que entrega uma emenda pro município pra fazer uma pavimentação numa determinada localidade, pra atender uma determinada população. Na visão do deputado, é o benefício. Depois, nas eleições do ano seguinte, que ele vai ser candidato, se a prefeitura tem uma lei que depois vai fazer cobrança de melhoria de um dinheiro que veio pro município de emenda, pode ter um conflito de interesse ali. O deputado pode se sentir melindrado. Eu já vi casos disso acontecer, de depoimentos de gente que sabe que o deputado falou: "Ah, se é desse jeito, eu não preciso mandar dinheiro lá. Eles vão cobrar depois de novo, e aí o crédito não é mais meu", entendeu? Então, assim, tem que ter esse cuidado também. Eu estou colocando aqui conversas que eu já tive com pessoas. Então, eu sou a favor de mudar a lei de cobrança de contribuição de melhoria. Sou a favor de acrescentar lá um parágrafo, um artigo, alguma coisa que indique que, quando o recurso vem de emenda federal ou de programa do governo, que seja isento da cobrança de contribuição de melhoria. Se o dinheiro é feito com o dinheiro do caixa da prefeitura, ok. Realmente, a prefeitura está se desprendendo daquele dinheiro. É legal que retorne de alguma forma. Então, assim, só pra que a gente possa levantar esse assunto. Porque não é só um assunto que é da minha cabeça. Estou trazendo aqui demandas que já me cobraram disso também. E eu já estou colocando previamente, porque eu tenho interesse de fazer isso. Vou colocar em discussão pros colegas quando a gente tiver um tempo pra conversar sobre isso. Mas essa contribuição de melhoria, quando vem verba do governo federal, ou de emenda, ou de qualquer coisa, eu acho que quebra o propósito do programa, quebra o propósito da emenda. Entenderam? Sobre geração com os grupos, que eu tinha anotado aqui, pra terminar... Eu tinha anotado pra falar na primeira fala, mas eu fico, às vezes, preocupado com o tempo e acabo cortando algumas coisas. Sobre esse programa PIA, que é um programa que é gerido inclusive pela secretaria que tem um membro do partido dos colegas, o Costella, Ele que gerencia esse programa. Foi assinado em março os últimos contratos, os mais recentes contratos desse programa PIA. Foram 12 obras contempladas. Eu anotei aqui pra mim, porque eu achei interessante. Eu fui lá e olhei as 12 obras que foram contempladas. Pensei assim: bom, qual dessas obras são de municípios de perfil parecido com Santa Maria do Herval? Sete delas são de municípios com perfil como Santa Maria do Herval. Pra esses municípios, no total, foram 21 milhões de investimento. Investimento privado, que vai ser descontado do ICMS depois. Imagina: não tem dinheiro do governo. O governo só abriu mão de arrecadar aquele ICMS, e aquelas comunidades foram beneficiadas. É importantíssimo saber disso. Foram 7,55 km de asfalto ou pavimentação com um asfalto de concreto. Lá, uma das obras era aquele concreto grosso, que tinha antigamente na freeway. Estou supondo pelo que eu li na descrição. Então, assim, a pergunta que fica pra isso é: o que nós podemos fazer aqui em Herval pra receber esse tipo de investimento? Vocês viram, são 12 obras no estado inteiro. Então, com certeza, não é uma coisa simples. Eu ainda vi vários documentos lá de inabilitação de empresas que tentaram se habilitar para fazer e foram inabilitadas por alguma razão. Então, não é uma coisa simples, eu sei que não é. Mas o que a gente pode fazer para participar disso também? O que esses municípios fizeram pra conseguir isso que nós ainda não fizemos? Entendeu? Eu olho, eu sempre digo assim, eu olho por esse lado. Eu vou lá, eu quero aprender. Quero aprender com esses aí: o que eles fizeram pra conseguir esses 21 milhões, sabe? Então, eu vou dizer assim: se eu fosse, que nem um colega aquela vez falou, que podia ter um secretário do Turismo, se eu fosse responsável por esse setor, eu ia estar de olho nisso. E eu ia estar no telefone o tempo inteiro falando: "Ô, como é que tu conseguiu? Me marca uma hora, eu vou aí", pego meu carro, dirijo até essa cidade, sento com a pessoa e anoto o passo a passo, o que vocês fizeram pra conseguir isso. É muito importante. Herval é muito grande, muito grande em estradas, muitas estradas. Tem municípios que têm a mesma população, mas são cidades com um território menor. Bah, pra eles é uma maravilha. Imagina uma estrada de tantos quilômetros atravessando a cidade inteira, uma cidade pequena em território. Herval vai precisar disso vezes 30, vezes 40, pra conseguir pavimentar alguma coisa que apareça. Então a gente precisa estar atento a isso e fazer como quem tá fazendo. Aprender com quem tá fazendo. Essa é a minha questão com o calçamento, é essa: a gente ficar de olho. Eu ajudo a ficar de olho, se for necessário, mas precisa saber pra onde vai. Eu preciso ter esse plano visível. Eu preciso ter uma ordem: vai ser as principais primeiro? Depois as entradas? Vai ser as principais? Vai ser as entradas nesse calçamento? Vai ser o quê? Enfim, eu acho importante a gente ter isso claro. Porque não só nós aqui na câmara, nós com os nossos deputados estaduais e federais, com os secretários que são vinculados ao nosso partido, mas também empreendedores, empresários, a iniciativa privada, pode abrir o olhar e ver: "Poxa, ali vai ser importante pra mim também. Eu acho que eu vou ter benefícios ali. Eu vou botar meu dinheiro ali desde então." Então, acho que, sobre o calçamento, é isso. Acho importante a gente ter essa reflexão. E, mais uma vez, tô aqui disponível. Se houver uma reunião pra um plano como esse, pra elaboração, eu tô disponível. Eu participo. E, assim, vou ver, e isso eu vou buscar: formas de como contribuir. É isso. Obrigado, presidente.**” Vereador Tarcísio, do PP: “**Senhor presidente, nobres colegas, visitantes, concordo plenamente com Clérice sobre a pavimentação: quando vem recurso federal ou estadual, não deve haver a cobrança. Falei com deputados faz 3, 4 anos atrás aliás, com 3 deputados, para calçamento, eles ficaram sabendo que foi cobrado em Santa Maria do Herval. Não fui atrás onde é que só, mas eles falaram: "Com a pavimentação, se a prefeitura cobrou, não vou destinar dinheiro agora, porque eu vou destinar 500 mil ou 600 mil lá e não pode ser cobrado? Então eu não vou liberar esse dinheiro." Falei com o ex-prefeito, que estava no poder naquela época: “Não vamos cobrar, tudo bem.” Ele falou: “Bom, se cobrar, não vou assinar o dinheiro.” Eu concordo plenamente que não pode ser cobrado. Se vem 500 mil, faz o projeto: quanto custa? Quantos metros vai dar com esses 500 mil? Então tem que ser de graça, porque é recurso vem estadual. Concordo plenamente. Foi falado também do concreto. Concreto vai ser o futuro dessas estradas. Eu estive lá em Santa Catarina, em Canoinhas, estão pavimentando a entrada da cidade de Canoinhas tudo em concreto. No Oeste, Catarinense, é tudo concreto. Olha a Terceira Perimetral de Porto Alegre: quantos anos foi feito? Uns 20 anos, né? Era do PT que fez isso, é concreto. Olha se deu problema até hoje: não deu. O concreto, eu vi um pesquisas esses dias, é mais caro que o asfalto, só que ele dura 3 vezes mais. E os gastos? Então, é vantajoso o concreto. Era isso. Obrigado.**”**

**Senhor** **Presidente Paulo Henrique Kaefer**:

O Senhor Presidente encerrou a sessão sob a proteção de Deus e convocou sessão solene para o dia 12 de maio de 2025, no horário de 9 horas, no mesmo local. Nada mais havendo a tratar, eu, Tauã Hoff, estagiário, redigi a presente ata que, depois de discutida e aprovada, será assinada pelo presidente e pelo primeiro secretário da Me sa Diretora do Poder Legislativo. Santa Maria do Herval, 06 de maio de 2025.

**Paulo Henrique Kaefer                         Diego Joel Lechner**

**Presidente                                        Vice-presidente**